

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE  
**Relatoria:** DELMO DE CARVALHO ALENCAR  
ANTONIO TIAGO DA SILVA SOUZA  
**Autores:** ALINE RAQUEL DE SOUSA  
DANIELE MARTINS DE SOUSA  
GIRZIA SAMMYA TAJRA ROCHA  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

Compreende-se que a maioria dos profissionais de qualquer área de atuação apresenta algum risco para a sua saúde na execução de suas atividades. Quando se trata de profissionais de saúde esse risco é mútuo, pois afeta tanto os profissionais como os clientes atendidos por eles. Quando um profissional de saúde entra em contato com um cliente portador de uma doença infectocontagiosa, ele pode não só se infectar com o microorganismo, mas também transmiti-lo a outras pessoas, provocando as chamadas infecções cruzadas. Diante disto, buscou-se no estudo identificar as vacinas de maior relevância e interesse para os profissionais de saúde, bem como analisar os principais aspectos inerentes a essa temática envolvendo esse grupo de profissionais. Trata-se de um levantamento bibliográfico realizado em sites acadêmicos e bases de dados bibliográficos, como no Scielo e portal da Capes. Foi realizado um levantamento exploratório de 10 artigos que tinham publicações do ano de 2008 a 2013, onde inicialmente foi realizada uma leitura minuciosa e em seguida foram categorizadas por sua relevância dentro da temática durante um período de 3 meses. É evidente a necessidade da imunização daqueles que estão expostos diariamente a diversos agentes patogênicos ao prestarem uma assistência direta/indireta, porém baixa adesão a essa medida preventiva por parte desses profissionais foi identificado, por isso a saúde do cuidador está exposta a um risco passível de prevenção. Diante deste pressuposto é de fundamental importância que o profissional de saúde reflita sobre a importância e a necessidade da imunização para proteção individual e coletiva e que assim se conscientize de que no processo saúde-doença ele não pode ser foco de transmissão de patologias e para isso deve ter o conhecimento de que o número de vacinas necessárias é maior do que o imaginado e que a maioria está disponível gratuitamente.